

mobilizando o interesse de muitos participantes das delegações estrangeiras, críticos e cineastas locais. Sobre temas em discussão (comunicação com o grande público; cinema-arte, cinema comercial), opinaram Sergei Gerassimov (URSS), Albert Johnson (EUA), Manuela Gheorghiu (Romênia), Lester James Peries (Ceilão), Satyajit Ray, Raj Kapoor e Mrinal Sen (Índia), Jerzy Toeplitz, John Russell Taylor, Torre Nilsson e Ruy Pereira da Silva.

Segundo Ruy Pereira da Silva, "a mostra de Nova Déli constituiu excelente abertura para o nosso cinema no Oriente. Produtores de Bombaim e Calcutá manifestaram interesse em ver mais filmes do Brasil e em examinar as possibilidades de co-produções indiano-brasileiras. O comportamento exemplar e a beleza de Rossana Ghessa deram especial destaque à presença brasileira no Festival". (MH)

Alfred Newman

Nove vezes premiado com o Oscar (para o qual concorreu com 44 "nominations"), o compositor Alfred Newman morreu em Hollywood aos 68 anos de idade. Sua obra mais famosa (e mais curta) não levava a sua assinatura: era a fanfarrinha retumbante de abertura dos filmes da Fox. Durante 40 anos, Newman musicou cerca de 250 filmes, e a Acade-

mia de Hollywood premiou-o pelos "scores" de *A Canção de Bernadete* (The Song of Bernadette) e *Suplício de uma Saudade* (Love is a Many — Splendored Thing) e pela direção musical de *Alexander's Ragtime Band* (A Epopéia do Jazz), *Tin Pan Alley* (A Vida é uma Canção), *Mother Wore Tights* (E os Anos Passaram), *With a Song in My Heart* (Meu Coração Cantava), *Call me Madam* (Sua Ex.^a, a Embaixatriz), *O Rei e Eu* (The King and I) e *Camelot*.

Newman foi um menino-prodígio: aos 12 anos já tocava piano num recital empresariado por Paderewski. Nascido em New Heaven em 1901, teve como mestres Rubin Goldmark, George Wedge e o dodecafônico Arnold Schoenberg. Foi pianista de teatro na Broadway e regente de musicais (*Big Boy*, com Al Jolson; *New Moon*, *Funny Face*, com Fred Astaire; e diversos "shows" de Gershwin e Rodgers & Hart). Convidado pelo compositor Irving Berlin, Newman foi para Hollywood em 1930, trabalhando inicialmente com Samuel Goldwyn. Seu primeiro "score": *One Heavenly Night*, seguido de arranjos orquestrais para o filme *Whoopee*. Ainda com Goldwyn fez *Street Scene* (1931), *O Morro dos Ventos Uivantes* (Wuthering Heights), 1939, *O Furacão* (Hurricane), e orquestrou *Broadway Melody of 1936*. Em 1939 desligou-se de Goldwyn, e, como

"free-lancer" musicou *O Prisioneiro de Zenda*, *O Corcunda de Notre Dame*, até ser contratado como diretor-musical da Fox em 1940, substituindo o falecido Louis Silvers. Ao lado dos irmãos Lionel e Emil e dos orquestradores Herbert Spencer, Earl Hagen e Edward B. Powell, criou um "som" especial para os filmes da companhia, aperfeiçoando-o mais tarde para as superproduções da fase Cinemascope.

Entre suas partituras figuram as dos filmes *The Grapes of Wrath* (Vinhas da Ira), *How Green Was my Valley* (Como Era Verde o Meu Vale), *The Robe* (O Manto Sagrado), *The Diary of Anne Frank* (O Diário de Anne Frank), *The Gunfighter* (O Matador), *How the West was Won* (A Conquista do Oeste), *The Greatest Story Ever Told* (A Maior História de Todos os Tempos).

Regente de importantes orquestras sinfônicas americanas (em New York Symphony, Los Angeles Phillarmonic Cincinnati Symphony, Hollywood Bowl), Newman trabalhou pouco nos últimos três anos. Seus últimos trabalhos foram a orquestração e regência dos filmes *Camelot* e *Airport*. (PP)

Mostra Brasileira em Londres

A assinatura de um contrato de distribuição internacional do filme *A Compadecida* e o interês-

se de distribuidores europeus por *Macunaíma* e *Os Cafajestes* foram os primeiros resultados práticos da Mostra do Cinema Brasileiro, realizada em Londres, fevereiro e março. Um público interessadíssimo compareceu às sessões do National Film Theatre, demonstrando, paralelamente à receptividade da crítica inglesa, a oportunidade do festival organizado pelo British Film Institute e Instituto Nacional do Cinema, com a colaboração da Embaixada do Brasil em Londres.

Foram exibidos *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte, *Os Herdeiros*, de Carlos Diegues, *Vidas Secas* e *Fome de Amor*, de Nelson Pereira dos Santos, *O Quarto*, de Rubem Biáfora, *Viagem ao Fim do Mundo*, de Fernando Campos, *O Menino e o Vento*, de Carlos Hugo Christensen, além dos já citados *A Compadecida*, de George Jonas, *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade, e *Os Cafajestes*, de Ruy Guerra.

Redatores de "Movimento Internacional": PP (Paulo Perdigão), MH (Maria Helena), MES (Michel do Espírito Santo), EA (Ely Azeredo), AS (Alfredo Stodhart).